

Introdução: Em 1962 é criada a lei sobre cursos de psicologia e profissão de psicólogo. Em 1973, tem início o curso de Psicologia na UFRGS. Ocorreram diversas reformas curriculares desde então, tornando-se essencial pensar na formação do psicólogo, para que vejamos se condiz com a demanda da sociedade por este profissional.

Objetivos: Refletir sobre a formação do psicólogo, com ênfase na oferecida pela UFRGS.

Metodologia: O trabalho foi produzido a partir da vivência da autora no grupo PET Psicologia UFRGS.

Resultados: A formação em psicologia na UFRGS se dá de maneira singular para cada estudante. As disciplinas obrigatórias concernem a todos, mas o curso oferece diversas oportunidades, fazendo com que cada percurso seja único. As diferentes habilidades e interesses têm lugar na graduação a partir da grande oferta de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, o que também aumenta e qualifica a produção de conhecimento na Universidade. No currículo, são exigidos créditos complementares e três estágios de um ano cada. Os campos explorados a partir destas atividades são vastos, o que mais uma vez ocorre a partir dos interesses de cada estudante. Desta maneira, a carga horária passa a ser extensa, pois a formação deixa de se dar de maneira exclusiva em sala de aula e transborda para os mais diversos espaços, de acordo com os interesses de cada estudante. Ainda, é importante ressaltar que mesmo em disciplinas obrigatórias, muitas vezes as avaliações ocorrem com trabalhos que são realizados a partir de questões que estas disciplinas suscitaram em cada aluno.

Conclusões: O estudante é convocado para um lugar ativo em sua formação em psicologia. Logo, o psicólogo que é formado pela UFRGS é estimulado a tornar-se reflexivo, ativo e criativo.